

PM ganhará gratificação

Parcelas em atraso serão pagas em três meses aos policiais militares e bombeiros, segundo o senador José Roberto Arruda

Os 22 mil policiais militares e bombeiros do Distrito Federal vão começar a receber, ainda este mês, a primeira das três parcelas atrasadas da Gratificação por Condições Especiais de Trabalho (GCET), que representa cerca de 18% sobre os salários das duas categorias. Ontem, o presidente Fernando Henrique Cardoso autorizou o Ministério da Fazenda a fazer o repasse dos recursos ao Governo do Distrito Federal (GDF), para que a GCET devida seja paga aos integrantes da PM e do Corpo de Bombeiros.

O presidente autorizou a liberação da verba para o pagamento das parcelas atrasadas do GCET depois de audiência com o líder do Governo no Congresso, senador José Roberto Arruda (PSDB). "Ponderei ao presidente que ele próprio havia enviado projeto ao Congresso, do qual fui relator, estendendo o pagamento da GCET aos PMs e bombeiros do Distrito Federal", revelou o senador. Em julho, lembrou Arruda, Fernando Henrique baixou Medida Provisória, aprovada pelo Congresso, determinando o pagamento do atrasado.

"Só faltava o presidente mandar pagar", disse o senador. De acordo com Arruda, a Secretaria do Tesouro fará hoje o repasse da primeira das três parcelas de R\$ 3,85 milhões, que totalizam R\$ 11,45 milhões. Os PMs e bombeiros vão receber neste mês e nos próximos dois. "O Ministério da Fazenda estava alegando que só poderia transferir a verba em outubro, depois de feita a complementação orçamentária", explicou. Arruda disse que Fernando Henrique se sensibilizou com os argumentos e autorizou o pagamento agora.

A decisão do presidente não beneficiará apenas as duas categorias, assinalou Arruda. "Vamos deixar de ter uma polícia inquieta. Agora, ela terá mais condições de trabalho. Com isso, ajudamos Brasília e toda a população sai ganhando", declarou o senador.

Ontem à noite, assessores do Ministério da Fazenda confirmaram que haviam recebido autorização da Presidência da República para transferir aos cofres do GDF as parcelas atrasadas do GCET. Criada no início deste ano, a Gratificação por Condições de Trabalho se destinava apenas ao Exército, Marinha e Aeronáutica. Depois, acabou sendo estendida aos policiais militares e bombeiros do DF.

O secretário da Fazenda e Planejamento do DF, Mário Tinoco, informou que irá determinar o pagamento das parcelas atrasadas do GCET assim que os recursos forem transferidos pela Secretaria de Tesouro. "Vamos começar a pagar de imediato", afirmou. Até ontem, entretanto, ele não havia sido comunicado pelo Ministério da Fazenda sobre o repasse da verba.